

BVS – ENFERMAGEM: NOVO PARADIGMA PARA A DIFUSÃO DO CONHECIMENTO EM ENFERMAGEM

Ao implantar a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), tendo como referência áreas temáticas específicas, a BIREME propôs às instituições brasileiras de enfermagem a criação da Biblioteca Virtual em Saúde – Enfermagem (BVS – Enfermagem). Em reunião realizada em setembro de 2003, na cidade de Belo Horizonte, que contou com a representação de várias escolas de enfermagem do Brasil, do CEPEN/ABEn e dos Centros Cooperantes da BIREME, ficou definida a criação da BVS – Enfermagem, a qual representaria uma iniciativa fundamental para a organização e difusão das fontes de informação em enfermagem e se constituiria em um desafio no campo cooperativo entre instituições de enfermagem do País.

Regida pela busca da equidade no acesso à informação em saúde; pela promoção de parcerias e consórcios para maximizar o uso compartilhado de recursos humanos, de tecnologias de informação e de coleções de fontes de informação; pela promoção do trabalho cooperativo; do intercâmbio de experiências e pelo desenvolvimento e operação descentralizados em todos os níveis, a BVS inaugura um novo paradigma ao utilizar a Web. Propõe, enfim, a comunicação intensiva e rápida entre pessoas e a formação das chamadas comunidades virtuais em torno de interesses específicos.

Construída sobre esse paradigma, a BVS – Enfermagem deverá operar, progressivamente, fontes de informação baseadas na comunicação, como listas de interesses, listas de discussão, entrevistas on-line, fóruns, consultas a especialistas, notícias, clippings de notícias etc.

No Brasil, o Projeto BVS – Enfermagem está sendo organizado por um Comitê Consultivo Provisório, constituído pela ABEn e por várias escolas de enfermagem, e tem a sede de sua Secretaria Executiva na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais.

Como proposta inicial a BVS – Enfermagem desenvolverá cinco grandes subprojetos:

1. Base de Dados de Enfermagem - BDEnf – Projeto criado em 1997 para a disseminação da literatura nacional e internacional de enfermagem, de caráter convencional e não-convencional, essa base de dados deverá ser otimizada a partir de nova metodologia e de incentivo aos atuais Centros Cooperantes da Sub-Rede de Enfermagem da BIREME;

2. Textos Completos - As publicações eletrônicas incluem a operação, na BVS, de textos completos em formato eletrônico da literatura técnico-científica em enfermagem, segundo a metodologia SCIELO. Toda a literatura brasileira de enfermagem passível de ser indexada nas bases de dados LILACS deverá ser progressivamente publicada em formato eletrônico e estar disponível na BVS, incluindo periódicos científicos, monografias, teses, documentos governamentais, documentos da OPAS, da OMS e de outros organismos internacionais, anais de congressos, manuais, guias e legislação.

3. Portal de Teses - Prevê a incorporação do material produzido pelos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem da Associação Brasileira de Enfermagem;

4. Terminologia/Descritores - Prevê a definição/adoção de vocabulário controlado em enfermagem, também denominado vocabulário estruturado. São coleções de termos, organizados segundo uma metodologia na qual é possível especificar as relações entre conceitos, com o propósito de facilitar o acesso à informação. Os vocabulários são como uma espécie de filtro entre a linguagem utilizada pelo autor e a terminologia da área e podem funcionar também como assistentes de pesquisa ajudando o usuário a refinar, expandir ou enriquecer suas pesquisas, proporcionando resultados mais objetivos. Vocabulários estruturados são necessários para descrever, organizar e prover acesso à informação. O uso de um vocabulário estruturado permite ao pesquisador recuperar a informação com um termo exato utilizado para descrever o conteúdo daquele documento científico.

5. Bibliometria - Trata-se do estudo do impacto dos periódicos de enfermagem no Brasil. Propõe o uso de métodos estatísticos na análise do corpo da literatura em enfermagem para revelar o desenvolvimento histórico de campos de assuntos e padrões de autoria, publicações e uso.

Além desses subprojetos, a BVS – Enfermagem deverá desenvolver uma rede de perfis de temas e especialidades na área, que serão aperfeiçoados progressivamente com o objetivo de prover, de modo eficiente, informação atualizada aos profissionais de saúde e da enfermagem e a outros grupos interessados em temas específicos.

A BVS – Enfermagem, uma vez implantada, será capaz de maximizar a capacidade das bibliotecas e dos centros de documentação em acessar fontes de informação, independentemente de sua localização física, ao mesmo tempo em que amplia contínua e dinamicamente as coleções, minimiza as duplicações e privilegia os produtos e serviços de melhor qualidade. Para tal, exigirá a participação ativa das bibliotecas e dos centros de documentação e incluirá a adoção de um modelo avançado de operação da Internet que contribuirá para o atendimento mais eficiente das demandas de informação da comunidade de enfermagem nacional e internacional.

Prof. Dr. Francisco Carlos Felix Lana
Editor Geral

Profª. Drª. Aidê Ferreira Ferraz
Diretora Executiva